

# Faculdade Adventista da Bahia

---



## **Projeto do Estágio Curricular Obrigatório I FISIOTERAPIA**

---

CACHOEIRA – BA

Abril de 2011

Revisado em Agosto 2013, Julho de 2014,  
Janeiro de 2015, Janeiro de 2016, Janeiro de  
2017 e Janeiro de 2018

**FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
BACHAREL EM FISIOTERAPIA  
PROJETO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I  
(ATENÇÃO BÁSICA)  
ANO: 2011-2018**

**Dr. Eber Liesse  
Diretor Geral**

**Fabiano Silva  
Diretor Acadêmico**

**Diego Silva Patrício  
Coordenador do Curso de Fisioterapia**

**Sabrina Cortiane  
Coordenadora dos Estágios Curriculares do Curso de Fisioterapia**

**Elaboração (2011-2013)**

**Eliane Alvarenga  
Karina Grace Ferreira de Oliveira  
Lilian Becerra de Oliveira  
Luciana Cardoso  
Mariana Lisboa  
Sânzia Bezerra Ribeiro**

**Coordenação do documento (2011-2013)**

**Lilian Becerra de Oliveira**

**EQUIPE ATUAL: 2018.1**

**Diego Silva Patrício  
Lígia Cerqueira Cardoso  
Luciana Cerqueira Cardoso  
Marílyia Izabel Lopes Costa  
Sânzia Bezerra Ribeiro**

**Coordenação do documento (2018)**

**Sabrine Cortiane**

**Revisão do documento (Janeiro/2018)**

**Paloma Silva Lopes  
Diego Silva Patrício  
Lígia Cerqueira Cardoso  
Luciana Cerqueira Cardoso  
Marílyia Izabel Lopes Costa  
Sânzia Bezerra Ribeiro**

## 1 CARTA AOS ALUNOS

Prezado(a) aluno(a),

Durante a vida acadêmica experiências são vivenciadas visando à construção do conhecimento para uma atuação consistente na profissão escolhida. Neste semestre, o Estágio Curricular Obrigatório I (ECI) dará a você a oportunidade de realização da prática da fisioterapia na Atenção Básica à saúde, possibilitando-lhe a consolidação de conhecimentos construídos sobre fundamentos e metodologias.

O ECI acontece para os alunos matriculados no 7º / 8º períodos do curso, como componente curricular obrigatório, e é disciplinado pelas seguintes legislações: Decreto nº. 87.497/1982, LDBEN nº. 9394/1996, Pareceres CNE/CP 9/2001, 28/2001, 5/2005, Resoluções CNE/CP nº. 27/2001, 1/2002, 2/2002, 1/2006 e Lei nº. 11.788/2008.

Considera-se estágio curricular nos termos do artigo 2º do decreto nº. 87.497/82, “as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio social, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino”.

O ECI é desenvolvido preferencialmente nos serviços de saúde dos municípios de Cachoeira e Conceição da Feira, em locais como: NASF, UBS/USF, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e outros, conforme decisões da coordenação do curso junto à Secretaria de Saúde do Município, com o objetivo de participarmos de forma ativa na melhoria das condições de saúde da população de nosso município e região circunvizinha.

Para que esta atividade transcorra da melhor forma possível, o curso de Fisioterapia, através dos supervisores, da coordenação do curso e coordenação de estágios, produziu este documento, denominado de Projeto de Estágio Curricular Obrigatório I, que objetiva orientar-lhe para uma atuação de sucesso em seu novo local de estágio.

Este projeto de estágio foi estruturado com orientações que contemplam desde o primeiro dia de estágio até o fim do semestre, momento em que deve ocorrer a socialização das atividades realizadas. Portanto, seja bem-vindo à esta nova etapa de sua formação profissional!

## **2 PRESSUPOSTOS DO ESTÁGIO**

### **2.1 MISSÃO DA FADBA**

O IAENE é uma Instituição Adventista do Sétimo Dia, que oferece uma educação de excelência, desenvolvendo de forma harmônica as capacidades físicas, intelectuais, espirituais e sociais do indivíduo, formando-o para uma cidadania responsável, baseada em valores cristãos.

### **2.2 MISSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

Formar profissional com princípios ético-cristãos, designado para a excelência no serviço, de modo que seja capaz de contribuir para a qualidade de vida ao promover a saúde, enquanto atua nos diversos e amplos campos da Fisioterapia em benefício da sociedade.

### **2.3 OBJETIVO GERAL DOS ESTÁGIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

O objetivo geral do EC é habilitar o estudante de Fisioterapia a aplicar os conhecimentos teóricos, contextualizando-o ao ambiente profissional interdisciplinar, prestando cuidados ao indivíduo, sua família e sociedade, com uma visão holística nos três níveis de atenção à saúde, buscando para este exercício, inovações científicas, tecnológicas, políticas e legais que contribuam para o desenvolvimento da profissão neste país.

### **2.4 OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I**

#### **2.4.1 Geral**

Proporcionar ao estagiário(a) a vivência da prática na Atenção Básica, como porta de entrada no sistema de saúde, através da observação, participação, planejamento, pesquisa e intervenção, com base no conhecimento teórico das diferentes disciplinas do curso, para articular a interação teoria-prática na realidade da saúde coletiva, bem como reconhecendo seu papel na equipe multidisciplinar.

#### **2.4.2 Específicos**

- Relacionar teoria e prática através de ações que integrem a Fisioterapia com a comunidade dos municípios envolvidos com o campos de estágio, possibilitando a reflexão acerca do estilo de vida e cuidados com a saúde.
- Considerar os espaços municipais instituídos para a realização do estágio como propícios à pesquisa, observação, reflexão e ação.
- Demonstrar, perante as situações vivenciadas e observadas, habilidades de compreensão, interpretação, avaliação das necessidades locais para a execução de intervenções contextualizadas.
- Perceber as características próprias e únicas da UBS/USF acompanhada, para vivenciar as necessidades dos participantes, propondo ações de intervenção comunitária, seguindo o calendário nacional.
- Demonstrar competência e habilidade no desenvolvimento do trabalho com as famílias da comunidade, tendo como base a legislação vigente, a proposta de estágios e os Referenciais Curriculares Nacionais para a prática fisioterapêutica.
- Desenvolver estratégias inovadoras de promoção e educação em saúde.

- Refletir sobre a prática diária e sistematizar a reflexão, através da elaboração de registros de estágio.

### **3 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I**

#### **3.1 DO ESTAGIÁRIO**

Compete-lhe:

- Estar regularmente matriculado no curso e no período onde o estágio aparece como disciplina/atividade curricular.
- Acatar as determinações contidas no Regulamento de Estágio, no Projeto de Estágio Curricular Obrigatório I e demais orientações da coordenação do curso.
- Comparecer ao local indicado pela coordenação de estágio para desenvolvimento das atividades educativas, nos dias e horários previamente fixados.
- **Cumprir integralmente às 180 horas de atividades previstas no projeto pedagógico e matriz curricular. Assim distribuídas:**
  - 5 horas semanais (no turno matutino);
  - 4h para atividades práticas;
  - 1h para orientação, planejamento das atividades propostas e registro das atividades diárias;
- Discutir com o supervisor as dificuldades surgidas durante a realização do estágio.
- Elaborar e apresentar todos os requisitos solicitados no prazo acordado.
- Fazer permanente auto avaliação do trabalho desenvolvido, tendo em vista o constante aprimoramento das atividades de estágio.
- Não divulgar para terceiros dados observados ou informações obtidas junto à UBS/USF, como estabelece o Código de Ética do fisioterapeuta.
- Possuir kit de avaliação básico para atendimento: estetoscópio e esfigmomanômetro.
- Observar as normas e regulamentos da UBS/USF em que participará e seus protocolos de atendimento domiciliar, prezando pela ética e discrição profissionais.
- Cumprir a carga mínima de 75% das horas de estágio, como rege o regulamento de estágios.
- Assinar o Termo de Ciência e Compromisso do Estágio Curricular Obrigatório I (ANEXO I).
- **Assinar em cada dia de estágio, a ficha de presença do Estágio Curricular Obrigatório I. (ANEXO II)**

#### **3.2 DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO**

Compete-lhe:

- Entregar ao estagiário a carta de Boas Vindas do estágio curricular obrigatório I.
- Direcionar, acompanhar e aconselhar o estagiário nas atividades desenvolvidas nos serviços de saúde do município, sendo um ajudador no processo de planejamento das ações.
- Acompanhar a frequência dos estagiários nas atividades do NASF, UBS/USF, treinamentos e em outros cenários de atividade.
- Assistir a atuação dos estagiários nos distintos espaços para orientação e avaliação do seu desempenho.

- Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas.
- Participar, juntamente com o coordenador, de reuniões técnico-pedagógicas.
- Receber, nas datas previstas, os registros finais de estágio, para avaliação final.
- Proceder à avaliação sistemática dos estagiários sob sua orientação, através do Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório I / Fisioterapia. (ANEXO III)
- Registrar e comunicar ao coordenador de estágios, o resultado da Avaliação Intermediária e Avaliação Final de cada estudante.
- Elaborar o relatório final das atividades e entregá-lo ao coordenador de estágios.

### 3.3 DO COORDENADOR DO ESTÁGIO

Compete-lhe:

- Reunir-se periodicamente com os supervisores, para avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas no estágio.
- Organizar a abertura dos estágios: Treinamento e Boas Vindas.
- Decidir com a coordenação geral do curso e com os supervisores, as medidas a serem tomadas referentes a problemas surgidos durante a realização do estágio.
- Receber do supervisor as avaliações de cada estagiário e realizar o registro *on line*.
- Acompanhar o cumprimento deste projeto de estágios, segundo as diretrizes do Regimento de Estágios.

## 4. SOBRE OS CAMPOS E A ESTRUTURA DO ESTÁGIO

A realização do EC-I acontecerá nos campos de estágio conforme as especificações abaixo:

- Constituir-se-ão campo de Estágio os serviços municipais de atenção básica à saúde (NASF, UBS/USF, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, CAPS, etc.), localizados no Recôncavo Baiano, que firme acordo de Cooperação Técnica com o curso de Fisioterapia da FADBA.
- A seleção dos campos de estágio implicará na assinatura do acordo pelas instituições: FADBA e Secretaria Municipal de Saúde, quando ficar estabelecida a necessidade de que o campo possua espaço adequado para discussões em grupo e que a equipe de estagiários e supervisor possa contar com apoio administrativo da equipe local.
- O número de estagiários por professor supervisor será definido conforme determinação dos órgãos competentes.
- Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação de estágio e/ou comissão dos estágios curriculares.

## 5 ETAPAS PREVISTAS

### 5.1 PRIMEIRO DIA DE ESTÁGIO

O que fazer no primeiro dia de estágio?

Dirigir-se à Clínica-Escola para o treinamento inicial, onde será recebido pela articulação de estágios e equipe de supervisores. O aluno no primeiro dia conhecerá detalhadamente o Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório I, momento em que a utilização do mesmo será explicada, objetivando o conhecimento do aluno frente às metas a serem alcançadas durante o estágio (ANEXO III).

O aluno preencherá o controle de presença, onde serão colocadas as informações sobre o aluno, área de atuação e todas as datas de estágio, com espaço para a assinatura referente à presença do aluno (ANEXO II).

Toda a dinâmica do estágio deverá ser apresentada nesse primeiro encontro: forma de transporte, horários, atuação com suas especificidades, atividades educativas a serem desenvolvidas e a intervenção comunitária educativa. Todo o planejamento das intervenções educativas e de prevenção deverá ser realizado pelo aluno, em contato direto com o supervisor.

O supervisor realizará um rodízio, acompanhando um aluno ou dupla em cada dia, segundo a necessidade do grupo. Atenção será dada para identificar as fortalezas e fraquezas de cada estagiário, dando o apoio necessário aos que tiverem mais dificuldades. O meio de verificação do desempenho no estágio será definido pelo Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular I, por meio da observação de 10 itens específicos. Esse instrumento de avaliação além de oportunizar ao aluno o conhecimento da sua real situação no estágio, possibilita também seu crescimento.

No primeiro dia de estágio será definido entre o supervisor e o aluno o conteúdo do portfólio e do relatório final de estágio e a data de entrega.

## 5.2 O PRIMEIRO CONTATO COM a USF

A equipe multiprofissional é fundamental para que o estágio transcorra de forma tranquila e proveitosa. Uma postura respeitosa, solícita às pessoas e atenta às características da ESF, aliada a uma **atitude de aprendiz** é o que se espera de um estagiário.

O fisioterapeuta vinculado à atenção básica será convidado para explicar aos estagiários os desafios e objetivos da Fisioterapia junto ao município, a organização de seu trabalho, sua área de atuação e as necessidades do município.

Deste modo, é bom saber que nem sempre o fisioterapeuta do município conseguirá sanar todas as necessidades emergentes da sua área de atuação. Porém, é importante que tenha a visão da necessidade municipal e consiga expor aos estagiários essas necessidades e de que forma os mesmos poderão ajudar na promoção e prevenção.

É importante que o estagiário execute nesse momento a ética e o respeito profissional ao fisioterapeuta do município, tendo uma escuta sensível às informações transmitidas e contribuições positivas para o crescimento profissional na região.

### 5.2.1 Contato com a Equipe da USF

A equipe organiza a dinâmica das atividades e das visitas, define o calendário de ação, os atendimentos, avalia os objetivos propostos, e traça estratégias de prevenção e resolução das necessidades de saúde da sua área de abrangência.

Sabendo disso, no primeiro encontro com a equipe todo o grupo deverá ter uma escuta atenta, pois, os mesmos irão explicar o funcionamento da USF e sua relação com outros elementos, tais como: planejamento semestral e calendário.

### 5.2.2 Conhecendo a UBS/USF e a área de abrangência

O conhecimento do espaço físico da UBS/USF permite a percepção dos seus limites e as possibilidades para realização das atividades a serem desenvolvidas.

De um modo geral, não se encontram construções ideais para realização de atividades educativas em grupo, porém é importante a adequação ao ambiente, para que ocorram esses momentos educativos.



### 5.2.3 Contato com as famílias

As famílias correspondem ao eixo principal da UBS/USF. É por elas e com elas que as UBS/USF devem caminhar, se preocupando com todos os aspectos de saúde da mesma. Esta compreensão é fundamental para que o **estagiário possa interagir com as famílias sem ser invasivo, respeitando a dinâmica familiar. No entanto, deve também promover transformação do estado de saúde nesse contexto.**

### 5.3 A CONVIVÊNCIA NA UBS/USF

A convivência no espaço da UBS/USF deve estar sustentada por princípios norteadores da atuação dos diversos profissionais em prol de um bem comum: o cuidado com a saúde e bem estar das famílias. O respeito às diferenças de gênero, credo, raça, a responsabilidade social, o reconhecimento da importância de cada profissional para o cumprimento dos objetivos propostos são fundamentais para conquistar o respeito do outro e contribuir com o processo, num clima harmonioso.

O estagiário precisa interagir com todos os profissionais da instituição de uma forma respeitosa, cumprimentando-os, colocando-se à disposição para a realização das atividades previstas no estágio e/ou outras, de natureza preventiva ou intervencional, que envolvam o coletivo da UBS/USF. Apresentar iniciativa, pensar alternativas para a resolução de problemas é uma exigência em qualquer âmbito da sociedade atual, e o estágio é uma excelente oportunidade para a construção destas habilidades e competências.

#### 5.3.1 Interação com UBS/USF

A segunda etapa prevista se refere ao conhecimento da área de abrangência de sua atuação: seu perfil epidemiológico e suas principais características sociais. Partindo destes elementos será identificado um problema a ser aprofundado durante a intervenção comunitária.

Esta etapa poderá ser definida por levantamento de dados obtidos diretamente na UBS/USF, através do conhecimento da enfermeira chefe, ou equipe em geral; dos prontuários; ou poderá ser realizada uma pesquisa de campo, epidemiológica ou de outra natureza, para identificar a maior necessidade ou a necessidade não atendida até o momento.

Esta análise pode perdurar por todo o semestre, podendo dar continuidade ao processo com o próximo grupo de estagiários, se for o caso de realizar uma pesquisa de campo desde seu início. Se as informações já estiverem disponíveis para apreciação, o planejamento para a intervenção comunitária será iniciado em forma de palestras, oficinas ou por meio de outras abordagens. Toda atividade desenvolvida deverá ser aprovada pela enfermeira chefe da unidade, a qual irá analisar o cronograma de atividades.

### 5.4 AVALIAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

#### 5.4.1 Processo de avaliação das atividades desenvolvidas

Consiste na avaliação das atividades de prevenção e intervenção. Cada estagiário será avaliado global e processualmente, tanto nos aspectos cognitivos, quanto nos operativos e atitudinais.

Ressaltam-se aqui alguns itens importantes:

- O Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular I é de uso do supervisor e do estagiário. Por esse motivo, o estudante deve entender cada um dos itens avaliados, ficando claros os pontos a melhorar.
- **O Portfólio será outro requisito para aprovação, o qual deverá ser preenchido diariamente e apresentado semanalmente ao supervisor.**
- Nas atividades de prevenção estabelecidas pelo NASF ou UBS/USF será avaliado todo o processo do desenvolvimento do projeto de intervenção, desde a definição do problema a ser estudado, os objetivos, metodologia, cronograma, até a execução do mesmo.
- Ocorrerão atividades em grupo, mas a avaliação será individual, a depender das ações a serem realizadas por cada estagiário, segundo definidos na **matriz lógica (em ANEXO)**.
- É preciso lembrar que o estagiário que obtiver resultado final inferior a 7,0 (sete) nas atividades de estágio será considerado reprovado, devendo efetivar nova matrícula, cumprindo novamente a carga horária prevista. Não há provas substitutivas para o estágio curricular.

Sobre o PORTFÓLIO:

Deverá ser apresentado em pasta com envelopes plásticos. A escolha por ser manuscrito, impresso ou misto é livre. O documento será analisado pelo supervisor semanalmente.

Objetivos: favorecer relatório do estágio e reflexão sobre o mesmo.

1. Apresentação pessoal;
2. Registro das expectativas individuais em relação ao estágio;
3. Para cada atividade:
  - planejamento da ação/atividade;
  - relatório de execução da ação/atividade;
  - reflexão sobre a ação.

Avaliação do aluno:

- ✓ Instrumento de avaliação (70%)
- ✓ Portfólio (30%)

#### 5.4.2 Socialização do trabalho desenvolvido:

Essa socialização acontecerá em dois momentos:

- **Primeiro: junto aos usuários da UBS/USF e equipe multidisciplinar do NASF, quando será realizada atividade de promoção da saúde, bem como, a exposição de um relatório à comunidade sobre as atividades da UBS/USF realizadas ao longo do semestre.**
- **Segundo: acontecerá ao final do semestre, em data previamente estabelecida e agendada, com a presença da Coordenação do curso e Coordenação de estágios. Neste momento, cada grupo apresentará um resumo de suas atividades, com definição de objetivos alcançados e sua metodologia, utilizando recursos audiovisuais para exposição dos resultados. Recomendam-se fotos das atividades realizadas, de**

forma que não identifique os sujeitos participantes.

## 6. PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES COMUNITÁRIAS

O desenvolvimento de intervenções seja junto ao paciente, com sua família ou com a comunidade, baseia-se na estruturação de três atividades: **planejamento, execução e avaliação.**

Executar implica na realização da tarefa e envolve o planejamento prévio, bem como habilidades específicas relacionadas à observação e a mediação. A observação favorecerá a avaliação do fisioterapeuta para com o cliente ou comunidade, visando entender suas necessidades e definir o que é possível ser feito.

### 6.1 MATRIZ LÓGICA PARA AÇÕES NA COMUNIDADE

As ações comunitárias serão desenvolvidas por meio de intervenções realizadas em grupo. A seguir encontra-se a matriz lógica para dividir as tarefas entre o grupo, estabelecendo claramente as ações a serem desenvolvidas por cada integrante.

<b>MATRIZ LÓGICA PARA INTERVENÇÃO COM A COMUNIDADE</b>					
Nome dos estagiários: _____					
_ Nome do supervisor: _ _____					
<b>Objetivo Geral:</b>					
<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>DATA/ Estagiário responsável</b>	<b>SITUAÇÃO INICIAL</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS (objetivos)</b>	<b>AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS (o método e os resultados)</b>

## 7. REGISTROS

O registro é parte importante do processo de ensino e aprendizagem. Requer o “olhar” cuidadoso do estagiário, uma observação atenta ao paciente / família e ao ambiente estrutural referente à moradia.

É necessário registrar, diariamente, a evolução na ficha pré-estabelecida para registro no portfólio, deixando o referido documento arquivado no prontuário da família. O aluno deve lembrar de registrar no caderno da unidade de saúde e de outros espaços de saúde, todas as atividades educativas realizadas, incluindo o registro da assinatura dos participantes.

identificando, também, que a atividade é de iniciativa dos alunos e professores do curso de Fisioterapia da FADBA.

As atividades educativas deverão ser apresentadas em detalhes, desde a definição dos objetivos, metodologia e elementos básicos da matriz já enumerados acima.

O registro destas atividades deve ser feito também por meio de fotografias e/ou filmagem, especialmente porque estas atividades podem e devem ser socializadas em eventos científicos da FADBA e do município correspondente.

## **ANEXOS**

**ANEXO I - Termo de Ciência e Compromisso do Estágio Curricular I**

**ANEXO II - Ficha de Presença do Estágio Curricular I**

**ANEXO III - Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular I**

**ANEXO IV – Folha de evolução**

**ANEXO V - Formulário de Caracterização da Unidade de Saúde**

## ANEXO I



### FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA CURSO DE FISIOTERAPIA



#### TERMO DE CIÊNCIA E COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR I

Eu \_\_\_\_\_,  
matriculado (a) regularmente na disciplina de Estágio Curricular Obrigatório I o 8º Período do  
Curso de Fisioterapia da FADBA, declaro ciência da realização do Estágio em UBS/USF: 180  
horas. No período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, a ser realizado na UBS/USF  
\_\_\_\_\_ do Município de \_\_\_\_\_.

Declaro ainda, meu compromisso com as normas do mesmo conforme disposto no  
Manual do Estágio Curricular Obrigatório I e no Regimento de Estágios do Curso de  
Fisioterapia.

ESTAGIÁRIO (A)

FADBA

Cachoeira, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**ANEXO II**



**Ficha de Presença do Estágio Curricular I**



Estudante: \_\_\_\_\_  
 Data início: \_\_\_\_\_ Data fim: \_\_\_\_\_  
 Supervisor: \_\_\_\_\_

	Data	Horário manha	CH	Assinatura do estagiário	Rubrica do supervisor
1	/ /	ás			
2	/ /	ás			
3	/ /	ás			
4	/ /	ás			
5	/ /	ás			
6	/ /	ás			
7	/ /	ás			
8	/ /	ás			
9	/ /	ás			
10	/ /	ás			
11	/ /	ás			
12	/ /	ás			
13	/ /	ás			
14	/ /	ás			
15	/ /	ás			
16	/ /	ás			
17	/ /	ás			
18	/ /	ás			
19	/ /	ás			
20	/ /	ás			
21	/ /	ás			
22	/ /	ás			
23	/ /	ás			
24	/ /	ás			
25	/ /	ás			
26	/ /	ás			
27	/ /	ás			
28	/ /	ás			
29	/ /	ás			
30	/ /	ás			
31	/ /	ás			
32	/ /	ás			
33	/ /	ás			
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				

\_\_\_\_\_  
 Assinatura e carimbo do supervisor

**ANEXO III**


**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I  
FISIOTERAPIA**



**FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA**

NOME DO ESTUDANTE: \_\_\_\_\_



 1. Prática de uma maneira segura que minimize o risco aos pacientes, a si mesmo e a outros.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Observa regras de saúde e segurança (no ambiente de trabalho).
- 2) Demonstra consciência de contra-indicações e precauções de tratamento.
- 3) Pede assistência quando necessário.
- 4) Usa técnicas aceitáveis para manuseio seguro de pacientes.
- 5) Protege o bem estar do paciente e outros em situações de emergência.
- 6) Observa as regras de biossegurança no local de estágio.

#### ESTÁGIO CURRICULAR – FISIOTERAPIA/ FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



2. Apresenta-se de maneira profissional.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) É pontual e confiável.
- 2) Assume responsabilidades pelos próprios atos.
- 3) Usa trajes consistentes com as expectativas da prática.
- 4) Demonstra iniciativa.
- 5) Acata códigos de ética relevantes a sua prática profissional.
- 6) Adapta-se a mudanças.
- 7) Adere as políticas e regulamentos institucionais.
- 8) Mantém relação produtiva com o paciente, família e outros.
- 9) Aceita críticas sem ser defensivo.
- 10) Mantém privacidade e modéstia do paciente.

ESTAGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



3. Produz documentos para dar apoio a prestação de serviços fisioterapêuticos.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Seleciona informações relevantes a serem documentadas.
- 2) Documenta todos os aspectos do cuidado fisioterapêutico, incluindo seleção do tratamento, objetivos a curto e longo prazo, alta, reuniões com a família e comunicação com outros envolvidos na prestação de cuidados ao paciente.
- 3) Produz documentações que são meticolosas, concisas, oportunas e legíveis.
- 4) Demonstra habilidades técnicas de comunicação escrita.

ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



-  4. Executa avaliação fisioterapêutica de forma satisfatória.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Obtém uma correta história do paciente para o determinado diagnóstico.
- 2) Completa toda a ficha de avaliação corretamente.
- 3) Seleciona outros métodos de avaliação confiáveis e válidos.
- 4) Ajusta o exame de acordo com a resposta do paciente.
- 5) Executa avaliação fisioterapêutica de maneira tecnicamente competente.
- 6) Entende o objetivo de cada um dos testes realizados.
- 7) Interpreta corretamente os resultados para a formulação do diagnóstico fisioterapêutico funcional, prognóstico e para definição dos objetivos.
- 8) Seleciona aspectos importantes para avaliação da família/cuidador.
- 9) Considera os aspectos ergonômicos na avaliação do domicílio do paciente

#### ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/ FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.





5. Aplica os princípios da lógica e cientificidade na escolha do tratamento fisioterapêutico e no desenvolvimento das ações educativas.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Apresenta argumentos convincentes, concisos e racionais para decisões clínicas.
- 2) Toma decisões clínicas no contexto da prática ética e com o consentimento do paciente.
- 3) Procura evidências de múltiplas fontes de dados para tomar decisões para intervenção do paciente, família/cuidador e da comunidade
- 4) Avalia criticamente pesquisas publicadas e artigos relevantes a fisioterapia e utiliza na prática clínica, orientação da família/cuidador e nas atividades educativas .
- 5) Demonstra habilidade de tomar decisões em situações ambíguas e ou extremas.

#### ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/ FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



6. Avalia os achados clínicos para determinar o diagnóstico cinético-funcional e os resultados do tratamento.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Interpreta os dados de exames complementares para enriquecer a avaliação fisioterapêutica.
- 2) Interpreta achados clínicos para estabelecer um diagnóstico cinético--funcional dentro da base prática de conhecimento.
- 3) Sabe explicar a influência patológica, fisiopatológica e processo farmacológico no sistema motor do paciente.
- 4) Identifica outros problemas (médicos, sociais, psicológicos, etc.) que influenciam o tratamento fisioterapêutico, os quais não são identificados através do diagnóstico cinético-funcional, encaminhando o paciente a outros serviços quando necessário.
- 5) Usa achados clínicos e diagnósticos para estabelecer um prognóstico dentro das bases práticas de conhecimento.
- 6) Executa reavaliação regular da efetividade do tratamento.

#### ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



7. Desenha um plano de cuidados fisioterapêuticos que integram objetivos, tratamentos, resultados e alta.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Estabelece um plano de cuidados consistente com o exame e avaliação.
- 2) Enumera claramente os resultados funcionais desejados, com prazos determinados.
- 3) Estabelece um plano de cuidados fisioterapêuticos em colaboração com o paciente, família, cuidadores e outros envolvidos com o cuidado à saúde, quando possível.
- 4) Estabelece um plano para a alta do paciente de maneira oportuna, de acordo com a equipe multidisciplinar.

#### ESTÁGIO CURRICULAR – FISIOTERAPIA/ FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



 8. Executa intervenções fisioterapêuticas de uma maneira competente.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Executa movimentos efetivos, eficientes e coordenados para prover intervenções tecnicamente competentes para os pacientes.
- 2) Executa intervenções consistentes com o plano de tratamento.
- 3) Usa o tempo de intervenção eficientemente e efetivamente.
- 4) Adapta a intervenção para suprir as necessidades individuais e respostas do paciente.
- 5) Utiliza o espaço, adapta materiais e outros objetos do próprio domicílio para a intervenção do paciente e que possa ser utilizado por ele e/ou cuidador na ausência do aluno
- 6) Determina quais as necessidades do paciente e da família dentro dos recursos existentes.
- 7) Ajuda o paciente/família a encontrar os serviços recomendados.

ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.





9. Comunica-se de modo apropriado a cada situação.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Comunica-se verbalmente e não verbalmente, de maneira profissional e oportuna. (com paciente)
- 2) Ouve ativamente e entende o que está sendo comunicado por outros.
- 3) Sabe utilizar corretamente o vocabulário técnico profissional com seus supervisores e colegas.
- 4) Avalia a efetividade de sua própria comunicação e modifica-a de acordo.

#### ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/ FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



10. Educa e realiza promoção de saúde para indivíduos grupos e comunidades, usando métodos de ensino relevantes e efetivos.

#### AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Educa os indivíduos, grupos ou comunidades na promoção de saúde, prevenção e bem estar, promovendo informação ao paciente sobre: doença, disfunção e risco de saúde relacionados a idade, gênero, cultura e estilo de vida.
- 2) Identifica o paciente mais necessitado para visita domiciliar.
- 3) Identifica as necessidades educacionais de seus pacientes com colaboração do supervisor, paciente e outros envolvidos.
- 4) Incorpora o conceito de auto-responsabilidade no bem estar e promoção de saúde.
- 5) Propõe procedimentos para efeito de monitorização da promoção da saúde, prevenção, ou programa de bem estar.
- 6) Conduz atividades educacionais usando uma variedade de estratégias instrutivas de acordo com a cultura e conhecimento do paciente, dos seus familiares e da comunidade.
- 7) Avalia a efetividade das atividades educativas e modifica-as se necessário.
- 8) Presta apoio técnico orientando o ACS e equipe em questões pertinentes ao cuidado fisioterapêutico da família/cuidador.

#### ESTÁGIO CURRICULAR - FISIOTERAPIA/ FADBA

Comentários da avaliação intermediária:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



## COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Dado o nível acadêmico e de preparação clínica desse estudante e os objetivos para esta experiência, identifique os pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Se esta é a experiência clínica final do estudante, comente a performance geral do estudante como um fisioterapeuta.

### Pontos Fortes

### Pontos a Melhorar

### Outros Comentários

### Comentários sobre outras atividades

---

---

---

---

---

---

Nome do estudante: \_\_\_\_\_

Nome do supervisor: \_\_\_\_\_

	Data	
	/	/
ITENS AVALIADOS	Av Inter	Av Final
1. Pratica de uma maneira segura que minimize o risco aos pacientes, a si mesmo e a outros. ☒		
2. Se apresenta de maneira profissional.		
3. Produz documentos para dar apoio a prestação de serviços fisioterapêuticos.		
4. Executa avaliação fisioterapêutica de forma satisfatória. ☒		
5. Aplica os princípios de lógica e cientificidade na escolha do tratamento fisioterapêutico. ☒		
6. Avalia os achados clínicos para determinar o diagnóstico fisioterapêutico e os resultados do tratamento.		
7. Desenha um plano de cuidados fisioterapêuticos que integram objetivos, tratamentos, resultados e alta.		
8. Executa intervenções fisioterapêuticas de uma maneira competente. ☒		
9. Comunica-se de modo apropriado a cada situação.		
10. Educa e realiza promoção de saúde para indivíduos grupos e comunidades, usando métodos de ensino relevantes e efetivos.		
<b>TOTAL</b>		
<b>I= Insuficiente (0-6,9)/ S= Suficiente (7,0- 7,9)/ M= Media (8,0-8,9)/ AM= Acima da media (9,0-10,0)</b>		

---

**Assinatura do Supervisor com carimbo**

---

**Assinatura do aluno**





FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
CURSO DE FISIOTERAPIA



ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”

(Paulo Freire)

1. Dados de identificação da Unidade

UBS/USF ( ) UBS/USF ( )

Nome do

Serviço:.....

Endereço:.....

Rua asfaltada: Sim ( ) Não ( )

Próximo à parada de transporte coletivo: Sim ( ) Não ( )

Presença de barreiras geográficas: Sim ( ) Não ( )

Quais.....

.....

.....

Acesso: térreo ( ) andares ( )

Tipo de acesso: elevador ( ) escada ( ) rampa ( )

2.1 Caracterização dos recursos físicos

2.2 Unidades e Elementos: Números e condições

Consultório médicos: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade)

Consultório de enfermagem: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade)

Consultório dentário: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade, equipo)

Consultório extra: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade)

Sala administrativa: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(iluminação natural e artificial, aeração, computador)

Sala de espera: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(aeração, iluminação natural e artificial, acomodação para os usuários e espaço para circulação)

Sala de Educação para saúde: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(aeração, iluminação natural e artificial, privacidade, acomodação para grupos)

Sala de medicação (vacinas): Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade, fluxo e localização)

Sala de curativo: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade, fluxo e localização)

Recepção e Arquivo: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(acesso, balcão aberto, aeração, iluminação natural e artificial, proximidade prontuários, praticidade e organização)

Corredores de acesso: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(1,20m de largura, livre, aeração, iluminação natural e artificial)

Farmácia: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(acesso, aeração, iluminação natural e artificial, organização)

Sanitário feminino: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(diferenciados para usuárias e funcionárias, exclusivo para ginecologia, exclusivo para deficientes, acesso, aeração, iluminação natural e artificial)

Sanitário masculino: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(diferenciados para usuários e funcionários, exclusivo para deficientes, acesso, aeração, iluminação natural e artificial)

Copa e cozinha: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(pia/papeleira, aeração, iluminação natural e artificial, privacidade)

Dep. Para lixo hospitalar externo: Quantos:\_\_\_\_\_Adequado ( ) Inadequado ( )

(externo à unidade, gradeado, azulejado, fechado, com capacidade para guarda do lixo da Unidade)

### 2.3 Instalações: existência

Água fria ( )

Iluminação natural ( )

Iluminação artificial ( )

Ventilação natural ( )

Ventilação artificial ( )

Piso e Parede lavável ( )

Rampa e/ou escada com corrimão fechado ( )

Extintores de incêndio ( )

Telamento de janelas ( )

### 2.4 Localização da Unidade em relação a:

Depósito de lixo:

Sim ( ) Não ( )

Indústria ruidosa que atrapalhe as atividades:

Sim ( ) Não ( )

Grandes armazéns, oficinas e depósitos de materiais inflamáveis:

Sim ( ) Não ( )

## 3. Caracterização dos recursos humanos

### 3.1 Números de profissionais por categorias e respectivas cargas horárias.

Médica: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Gerente: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Enfermeira: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Psicóloga: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Nutricionista: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Fisioterapeuta: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Assistente social: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Educadora: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Auxiliar: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

ACS (Ag. Comunitário de Saúde) : previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Dentista: previsto:\_\_\_\_\_ existente:\_\_\_\_\_ carga horária semana:\_\_\_\_\_

Aux. Administrativo: previsto: \_\_\_\_\_ existente: \_\_\_\_\_ carga horária  
semana: \_\_\_\_\_

ACD (Aux. Cirurgião Dentista) : previsto: \_\_\_\_\_ existente: \_\_\_\_\_ carga horária  
semana: \_\_\_\_\_





